



NOTAS DE APRENDIZADO: EXPLORANDO O PONTECIAL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LEARNING NOTES: EXPLORING THE POINT OF MUSIC IN EARLY EARLY EDUCATION

Rita de Cássia Silva de MELO¹

Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)

E-mail: cassiarita@unitins.br

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-5938-9297>

Simara de Sousa MUNIZ²

Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)

E-mail: simara.sm@unitins.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9725-1970>

349

RESUMO

A música desempenha um papel transcendental no desenvolvimento das crianças, sendo uma ferramenta poderosa para estimular a criatividade, expressão, cognição e as habilidades sociais desde a mais tenra idade. Na educação infantil, tem o potencial de promover um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças. Desta forma, o estudo consiste na seguinte pergunta: De que forma a introdução da música na Educação Infantil pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores? O objetivo da pesquisa é investigar o impacto da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil. E os objetivos específicos são (I) pesquisar os benefícios da inserção da música no ambiente educacional da Educação Infantil para o desenvolvimento da linguagem, criatividade e expressão das crianças; (II) investigar de que forma a música pode contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, percepção sensorial e

¹ Graduanda do 8º período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins (campus Araguatins). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0147897540836424>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5938-9297>. E-mail: cassiarita@unitins.br.

² Doutora em Letras: Ensino de Língua e Literatura – UFNT (2022). Doutoranda em Educação na Amazônia – PGEDA, Associação Plena em Rede (EDUCANORTE/UFT). Possui Mestrado em Letras: Ensino de Língua e Literatura-UFT (2017). Graduada em Letras pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER (2019). Graduada em Pedagogia pela Faculdade Educacional da Lapa - FAEL (2014). Atualmente, vinculada ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins. Membro do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humano – CEP da Faculdade de Ciências do Tocantins-FACIT. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5712970996850848>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9725-1970>. E-mail: simara.sm@unitins.br

habilidades sociais nas crianças em idade pré-escolar; (III) identificar estratégias pedagógicas eficazes que utilizam a música como recurso para estimular a aprendizagem e o bem-estar das crianças. A pesquisa é qualitativa, bibliográfica alicerçada nas contribuições de Brito (2013), Bréscia (2003), Zotto (2018) assim como o DCNEI (2009), BNCC (2018), entre outros. Portanto, a integração da música na prática pedagógica enriquece a experiência educacional e favorece um ambiente mais inclusivo e dinâmico, onde as crianças podem explorar e expressar suas individualidades de maneira criativa.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Aprendizagem.

ABSTRACT

Music plays a transcendental role in the development of children, being a powerful tool to stimulate creativity, expression, cognition and social skills from an early age. In early childhood education, it has the potential to promote the integral and harmonious development of children. Therefore, the study consists of the following question: How can the introduction of music in Early Childhood Education contribute to the integral development of children, considering cognitive, emotional, social and motor aspects? The objective of the research is to investigate the impact of music as a pedagogical tool in Early Childhood Education. And the specific objectives are (I) to research the benefits of including music in the educational environment of Early Childhood Education for the development of children's language, creativity and expression; (II) investigate how music can contribute to the development of motor coordination, sensory perception and social skills in preschool children; (III) identify effective pedagogical strategies that use music as a resource to stimulate children's learning and well-being. The research is qualitative, bibliographic based on the contributions of Brito (2013), Bréscia (2003), Zotto (2018) as well as DCNEI (2009), BNCC (2018), among others. Therefore, the integration of music into pedagogical practice enriches the educational experience and favors a more inclusive and dynamic environment, where children can explore and express their individualities in a creative way.

Keywords: Music. Early Childhood Education. Learning.

INTRODUÇÃO

NOTAS DE APRENDIZADO: EXPLORANDO O PONTECIAL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Rita de Cássia Silva de MELO; Simara de Sousa MUNIZ. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 - MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 02. Págs. 349-366. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

A música desempenha um papel transcendental no desenvolvimento das crianças, sendo uma ferramenta poderosa para estimular a criatividade, a expressão, a cognição e as habilidades sociais desde a mais tenra idade. Na educação infantil, como recurso pedagógico tem o potencial não apenas de enriquecer o ambiente de aprendizagem, mas também de promover um desenvolvimento integral e harmonioso das crianças.

Ao longo dos anos, a música tornou-se crucial no desenvolvimento de aprendizagem das crianças, que pode ser integrada em todos os Campos de Experiências - BNCC, ocupando um lugar central no mundo educacional. Desta forma, o estudo consiste na seguinte pergunta: De que forma a introdução da música na Educação Infantil pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores?

Partindo desse pressuposto o objetivo do trabalho é investigar o impacto da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil, visando promover o desenvolvimento global das crianças, integrando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores. E os objetivos específicos são: (I) pesquisar os benefícios da inserção da música no ambiente educacional da Educação Infantil para o desenvolvimento da linguagem, criatividade e expressão das crianças; (II) investigar de que forma a música pode contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora, percepção sensorial e habilidades sociais nas crianças em idade pré-escolar; (III) identificar estratégias pedagógicas eficazes que utilizam a música como recurso para estimular a aprendizagem e o bem-estar das crianças.

O trabalho é alicerçado nas contribuições Brito (2013), Brécia (2003), Zotto (2018) assim como o DCNEI (2009), BNCC (2018), entre outros autores proeminentes na área, contribuindo com um perspectiva atualizada e inovadora, além de enriquecer e sustentar as discussões trazendo uma compreensão mais ampla das argumentações e hipóteses levantadas neste artigo.

Portanto, a integração da música na prática pedagógica não apenas enriquece a experiência educacional, mas também favorece um ambiente mais inclusivo e dinâmico, onde as crianças podem explorar e expressar suas individualidades de maneira criativa. O impacto positivo dela na Educação Infantil reforça a importância de

seu uso sistemático e intencional, garantindo que todos os aspectos do desenvolvimento infantil sejam atendidos de forma holística e estimulante.

MÚSICA E SUA RELAÇÃO NO PROCESSO EDUCACIONAL

A música é uma expressão artística que acompanha a humanidade desde os primórdios, desempenhando papel fundamental em diversas culturas e épocas. Para Zotto (2018, p. 21) “[...] Muito se tem estudado a respeito da música e desde a antiguidade, a música é utilizada como um veículo da linguagem, na transmissão de lendas e história dos povos”. Essa afirmação nos remete ao caráter universal e atemporal da música, que sempre teve uma função de comunicação e preservação cultural.

A inserção deste instrumento auxiliar no contexto escolar configura-se como uma prática essencial no ensino aprendizagem, destacando-se como uma poderosa ferramenta pedagógica que contribui para uma aplicação eficaz, seus elementos constitutivos e sua historicidade enriquecem sua implementação adequada no meio educacional, promovendo uma relação positiva entre estudantes e educadores.

Nessa perspectiva, destaca-se ainda que "a música atua tanto na transmissão cultural dos povos, como na possibilidade de ação comunicativa, fator intimamente ligado ao contexto educacional" (Zotto, 2018, p. 21). De fato, este recurso desempenha inúmeros aspectos na transmissão cultural, servindo como um meio de preservação e continuidade das tradições, valores e crenças que constituem as diversas comunidades ao longo do tempo. Ao ser transmitida de geração em geração, ela não apenas incorpora melodias e ritmos, mas também histórias, mitos, linguagens e emoções que configuram a identidade cultural de um povo. Nesse sentido, a música opera como um veículo de memória coletiva, fortalecendo o senso de pertencimento e assegurando a continuidade histórica de tais culturas.

Silva; Lima (2016, p. 51), descreve que a “Música deriva morfológicamente da palavra grega *Musiokê* – que quer dizer a ‘arte das musas’. A música é a combinação artística dos sons, como arte é uma forma de produzir ou transmitir o que é belo”.

Como descrito a música pode ser compreendida como uma manifestação artística que utiliza os sons, de forma originária sendo uma linguagem estabelecida, que organiza os sons em padrões rítmicos, melódicos e harmônicos para comunicar ideias, emoções e conceitos. Portanto, assume o papel comunicativo, semelhante à

linguagem, ao transmitir significados e evocar respostas emocionais nos ouvintes, sendo um meio universal de interação e representação estética.

Todos os indivíduos têm acesso à música, independentemente de fatores etários ou culturais, permeando a vida cotidiana do ser humano, possibilitando que cada pessoa a utilize de forma singular e significativa, seja para entretenimento, socialização, suporte emocional, educação ou aprendizado, entre outros, configurando-se como um elemento essencial da experiência humana, enriquecendo a vida de maneira diversificada e expressiva. “Unir a música à educação faz com que o professor tenha uma postura mais participativa e proativa junto ao aluno” (Moitta; Girotti, 2018, p. 92).

Contudo, a música, como linguagem universal, desempenha um papel fundamental no processo educacional, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Segundo Dewey (1938), a educação deve ser uma experiência viva, é uma das formas mais diretas de tocar a vida do estudante, isto é, como a mesma pode transformar a educação em uma experiência significativa e envolvente.

Nesse sentido a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (Brasil, 2018, p. 36) reforça a importância dessa vivência ao definir “Como a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional”. Nesta dimensão, a educação infantil não é apenas um ponto de partida ou base preparatória para o Ensino Fundamental, mas sim uma fase determinante para o alicerce de uma trajetória de aprendizado bem-sucedida e não apenas uma base preparatória. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) ainda complementam que importa, prioritariamente, a criança, o ser da experiência:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2009, p.12).

Obviamente, a música é uma forma de interação e está presente na vida das crianças desde os primeiros momentos de sua existência, mesmo antes do nascimento, durante a gestação, seja cantada, dançada, ouvida através das canções de ninar ou até

mesmo pela batida rítmica do coração materno, proporcionando um envolvimento maternal de referência afetiva e carinho entre mãe e filho. “O desenvolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe [...]” (Brito, 2003, p. 35).

Sob essa ótica, a música sempre foi uma aliada na educação, especialmente na etapa da Educação Infantil, integrando-se à rotina diária em momentos como o acolhimento, a hora do lanche, o descanso, os jogos e brincadeiras — seja com intencionalidade pedagógica ou em momentos de atividade e lazer, orientadas por um adulto, auxiliando na interação social desenvolvendo diversas pontecialidades, criando experiências significativas que enriquecem o aprendizado das crianças e tornam o ambiente escolar mais acolhedor e alegre, sendo uma ferramenta facilitadora para o professor na sala de aula.

De acordo a BNCC (2018, p. 41) “Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem”.

Quando inserida de maneira lúdica e prazerosa no ambiente escolar, a música contribui para o desenvolvimento integral da criança, ativando diversas funções cognitivas, emocionais, sociais e motoras, como a linguagem, a criatividade e conforto, proporcionando um lugar para aprendizagens. Além disso, contribui para o desenvolvimento do relacionamento humano, favorecendo interações sociais mais ricas e colaborativas. Essa abordagem holística reforça a importância da música como procedimento pedagógico, promovendo não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também emocional e social das crianças.

Neste contexto, Silva; Lima (2016, p. 52), afirma e valoriza a utilização da música pois ela “[...] possibilita a criança, interagir com o mundo através da voz, corpo, interpretação propiciando que a criança faça uma leitura diferente do mundo e interaja de uma maneira ativa e venha a transformá-lo com alegria e vibração”, tonando-se sujeito do seu próprio conhecimento,

Portanto, a música, no contexto educacional infantil, desempenha um papel crucial ao possibilitar que a criança interaja com o mundo de maneira ativa e expressiva, utilizando a voz, o corpo e a interpretação. Ao envolver-se com a música, a criança é capaz de construir uma leitura diferenciada da realidade ao seu redor,

explorando novas formas de percepção e interação. Além disso, a mesma proporciona um ambiente lúdico que incentiva a criança a se expressar com espontaneidade e alegria, contribuindo para a sua formação integral.

Nessa linha de pensamento evidenciamos que está ferramenta é predominante nas práticas escolares na Educação Infantil, que ao ser utilizada de forma integrada através dos Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, onde propôs que neles as crianças tenham garantidos os direitos de aprendizagens e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Desta forma evidenciamos que “Desenvolver um trabalho por projetos interdisciplinares na Educação Infantil é uma ação que nos ajuda a repensar e a refazer a escola” (Ponso, 2013, p.13).

Os Benefícios da Inserção da Música

A inserção da música na rotina das crianças traz uma série de benefícios que vão muito além do simples prazer de ouvir uma canção, desde os primeiros anos de vida, vem desempenhando um papel fundamental para a construção do conhecimento infantil, como: desenvolvimento cognitivo, estimulando áreas do cérebro responsáveis pela linguagem, memória e raciocínio; habilidades sociais, expressão emocional, ajudando-as a entender e gerenciar sentimentos complexos, promovendo uma saúde emocional mais equilibrada; coordenação motora e estímulo à criatividade (Teixeira, 2017) como descrito ao observar, a música, além de ser uma forma de lazer e entretenimento, desempenha uma função pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, emocionais e motoras.

Para Brito (2003), a música na educação infantil pode ser trabalhada de diversas formas e possibilidades, ativando capacidades de maneira interessante, lúdica, interativas e envolventes que permitam exploração e experimentação de várias habilidades, adquirindo o apreço e amor pelo gosto musical, criando memórias tangíveis e intangíveis.

Segundo Ferreira (2013, p. 21), “A inserção da música na escola constitui-se como instrumento contributivo no processo ensino-aprendizagem e de outras habilidades nas crianças”. Isso significa que a música é essencial no ambiente educacional, sendo uma ferramenta significativa que proporciona diversas

oportunidades para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, estimulando funções importantes ativando capacidades de maneira interessante e lúdica para o desenvolvimento integral das crianças.

A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação (Faria, 2001, p.24).

Dessa forma, a utilização da música na escola, envolve, anima e enriquece o ambiente, ajuda na socialização dos alunos, facilita interações positivas entre os alunos, promovendo um ambiente mais colaborativo e harmonioso.

Nesta dimensão, Bréscia (2009, p. 2) destaca que “A música ser definida como forma de ajustamento ao mundo, como melhoria da auto-estima, chave para desenvolvimento de competências individuais”, podendo ser entendida como um meio de vital de adaptação ao ambiente, funcionando como um recurso para o aprimoramento pessoal e aquisição de habilidades individuais, preparando-o para uma relação mais intensa e valiosa com o mundo à sua volta, tornado-a protagonista de sua própria história.

Ainda de acordo com Silva; Lima (2018, p. 54) “A música deve estar relacionado a vida das crianças e contribuir para o desenvolvimento e transformação”. Logo sua relação deve esta conectada com a realidade das crianças, de forma contextualizada, que respeitem o modo de pensar, perceber, sentir das crianças.

Segundo Silva (2018), a música emerge como uma ferramenta pedagógica fundamental no processo de alfabetização, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das habilidades linguísticas das crianças. Ao explorar a musicalidade das palavras, os pequenos aprendizes estabelecem conexões mais profundas com a linguagem escrita, facilitando a compreensão dos códigos linguísticos e a aquisição da leitura e da escrita. A música, ao proporcionar um ambiente lúdico e motivador, estimula a curiosidade e o interesse das crianças pela linguagem, tornando o processo de alfabetização mais prazeroso e eficaz.

Estratégias Pedagógicas Inovadoras: a Música como Ferramenta de Aprendizagem

Na educação infantil, a utilização da música como ferramenta pedagógica

desenvolve saberes intrínsecos, revelando uma abordagem inovadora e eficaz, ao ser integrada ao cotidiano escolar, vai além de uma mera atividade isolada, explorando e estimulando a criatividade das crianças de forma contínua, permitindo a criação de experiências e vivências exitosas, transformando a sala de aula em um espaço dinâmico e interativo onde o aprendizado se dá de forma lúdica e envolvente. Nesta seção, exploraremos diversas estratégias pedagógicas que utilizam a música como recurso, demonstrando seu potencial para fomentar o aprendizado significativo e o bem-estar das crianças.

Silva; Lima (2018, p. 52) destacam que "A música é um recurso didático privilegiado, no qual é necessário criar subsídios para que a linguagem musical faça parte da vida escolar das crianças a partir da Educação Infantil". Nesse contexto, a música, quando utilizada de forma intencional e estruturada, assume uma posição de destaque como instrumento didático na Educação Infantil, contribuindo diretamente para o desenvolvimento holístico da criança, ao possibilitar que as elas interajam com o mundo de maneira lúdica e expressiva.

Diante disso, torna-se imprescindível a criação de subsídios pedagógicos adequados que integrem a linguagem musical às práticas educativas diárias. Essa integração deve ser realizada de forma intencional, promovendo experiências lúdicas que despertem o interesse e a curiosidade das crianças, ao mesmo tempo em que favoreçam o desenvolvimento de competências essenciais para o seu crescimento pessoal e social. Segundo Estevão (2019) argumenta que:

Entre os inúmeros métodos de trabalho pertinentes ao processo de ensino aprendizagem, a música tem um papel importante para o desenvolvimento da criança, além disso, várias temáticas podem ser introduzidas no ambiente escolar promovendo discussões pertinentes que resultarão num aprendizado significativo, de transformações qualitativas, investindo na construção de uma sociedade que valoriza a vida e a dignidade (Carneiro, 2019, p. 17).

Filho (2020) ressalta que, embora a justificativa para a educação musical frequentemente se baseie em benefícios genéricos como desenvolvimento cognitivo e social, é fundamental reconhecer a relação intrínseca entre essas habilidades e a prática musical. O autor argumenta que tais habilidades são profundamente influenciadas e aprimoradas pela experiência musical.

Ao incorporar a música de maneira significativa no ensino e na aprendizagem,

os educadores podem ajudar as crianças a descobrir e desenvolver seu potencial criativo, além de promover um ambiente de aprendizado estimulante e feliz. Uma dessas estratégias é a **aprendizagem Baseada em Canções: que** assente em bases musicais caracteriza-se por uma abordagem pedagógica que utiliza melodias harmônicas como ferramenta educacional, diferentemente do uso tradicional como mero elemento de entretenimento, esta metodologia explora as propriedades rítmicas e melódicas para facilitar a assimilação dos conteúdos no processo de ensino da educação infantil, pois elas atraem os estudantes e tornam o aprendizado mais envolvente Silva (2013) diz que:

A utilização de métodos que instiguem uma aprendizagem sadia e significativa, proporcionando formas novas de aprendizagem, faz com que o aprendizado se apreenda na prática. É através da música que tais possibilidades podem ser inseridas no contexto escolar, como, por exemplo, na contemplação da arte cênica, no desenho de melodias, na busca das variações linguísticas, na valorização da diversidade cultural (Silva, 2013, p. 19).

Em suma importância para que ocorra uma aprendizagem bem-sucedida, é fundamental a utilização da tecnologia, especialmente das tecnologias de comunicação, no contexto infantil, a integração desses recursos, por meio de músicas, vídeos, contos entre outros, resultam em uma combinação multimodal que não apenas enriquece a experiência educativa, mas também diversifica as formas de apresentação de ensinar, essa diversidade é essencial para atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem das crianças.

O ensino e aprendizagem estão disponíveis das mais variadas formas para crianças, através das tecnologias da informação e comunicação, que inclui a música na aquisição e uso desses novos métodos (utilização de vídeo, áudio, conto, musical, etc), ampliando e facilitando uma aprendizagem com mais eficácia através utilização mídias, que traz para sala de aula informações de formas diversas através cultura contemporânea (Silva, 2013.p 19).

Para atingir resultados positivos na aprendizagem baseada em canções de maneira eficaz, é crucial considerar aspectos fundamentais, como um planejamento pedagógico bem estruturado, a escolha de uma metodologia adequada, a seleção cuidadosa do repertório e o uso de estratégias que integrem a música ao conteúdo curricular e demais áreas a serem abordadas. A partir desse planejamento, é possível identificar com clareza os objetivos de aprendizagem que se pretende alcançar por

meio da atividade musical, adequando-os à faixa etária das crianças. Além disso, o uso de recursos visuais, como imagens, fantoches e vídeos, contribui para facilitar a compreensão e o engajamento dos alunos, promovendo uma experiência de aprendizado mais acessível e lúdica através de toda essa combinação.

Segundo Santos (2018), a música se revela como uma poderosa ferramenta de linguagem, permitindo que a criança explore a relação entre sons e palavras. A rima presente em canções e brincadeiras musicais desperta a consciência fonológica, fundamental para a aquisição da leitura e da escrita. Além disso, a contribui para o desenvolvimento de habilidades como memória, vocabulário e percepção da linguagem oral e escrita.

Conforme é defendido por Santos (2018), A música é a chave que abre as portas para a aprendizagem significativa. Ao conectar o conhecimento teórico com a experiência prática, torna o aprendizado mais relevante e memorável, permitindo que as crianças construam um conhecimento sólido e duradouro,

Outro meio para eficácia da utilização da música é usar Ritmos e Movimentos, pois de acordo com Silva (2013, p. 20) “Os gêneros musicais são os mais diversificados possíveis, deixando que o professor possa procurar os ritmos e harmonias que melhor possam se encaixar em algum conteúdo que queira aplicar”.

A incorporação de ritmos e movimentos na educação infantil, por meio da musicalidade, é um elemento imprescindível para a facilitação da aquisição de conhecimento, essa abordagem não apenas engaja as crianças, mas também facilita a assimilação de conteúdos programáticos, valorizando a participação ativa dos estudantes, resultando em uma educação mais holística, atendendo às múltiplas dimensões do desenvolvimento humano. Além disso, Silva (2013, p.15) ressalta que “A música e a dança proporcionam movimentos corporais, que trazem satisfação e alegria”.

Os jogos musicais também oferecem às crianças a oportunidade de aprender de maneira lúdica, permitindo que explorem diferentes sons e ritmos e brincadeiras cantadas, por meio de brinquedos adquiridos ou confeccionados, as crianças têm a chance de vivenciar experiências sonoras que enriquecem seu processo educativo, criando uma base sólida para o aprendizado, ao mesmo tempo em que proporciona um ambiente rico em estímulos sensoriais.

Dentre estas atividades, que envolvem a educação musical, temos como recurso pedagógico o jogo musical, os brinquedos sonoros, os objetos sonoros, as brincadeiras rítmicas (parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, etc.) (Silva, 2013, p. 22).

Envolver as crianças na criação de instrumentos musicais, processo que promovam a interação e a autonomia é perfeito na educação infantil, pois esses aspectos contribuem diretamente para a aprendizagem, que incentiva a participação ativa delas nessas atividades criativas, oferecendo múltiplos benefícios para a formação acadêmica e pessoal, pois quando participam ativamente na criação de algo, elas aprendem a tomar decisões, resolver problemas.

Uma forma lúdica de as crianças fazerem suas descobertas sobre o surgimento da produção sonora, podendo elas ser produtoras do mecanismo sonoro e da confecção dos instrumentos musicais que gostam. Então, envolver as crianças na produção desse instrumento possibilita o desenvolvimento da arte de criar (Silva, 2013. p.19).

Por fim, ainda pode ser utilizada como musicoterapia e relaxamento e sua aplicação pode variar conforme sua abordagem e objetivos, segundo Brécia (2013, p. 2) “Na musicoterapia, apesar da utilização da música e dos sons estar relacionada a uma finalidade terapêutica, diferenças filosóficas determinam o lugar ocupado pela música e a função por ela desempenhada no processo terapêutico”.

Na pesquisa de Natividade *et. al* (2005), é possível identificar diversas sugestões de como a música pode ser utilizada na sala de aula, destacando-se com uma ferramenta pedagógica multifacetada. A pesquisa categoriza as respostas em várias áreas, incluindo interpretação, memorização, sequenciação, introdução e exploração de conteúdo, dramatização entre outras.

Imagem 1: Sugestões de como usar música em sala de aula.



Fonte: (Natividade *et. al*, 2005, p. 51)

Consequentemente a categoria que apresenta a maior frequência de respostas é a interpretação, pois a música é frequentemente sugerida como uma ferramenta eficaz para auxiliar na retenção de informações, na educação infantil, as crianças observam a letra da música, através de históricas cantadas, ritmos e movimentos.

Em seguida, destaca-se a introdução e exploração de conteúdo, onde a música pode ser utilizada para introduzir novos temas ou explorar diferentes aspectos de conteúdos já estudados.

A sequenciação também é uma aplicação relevante, pois a música pode ajudar a organizar e estruturar informações de maneira lógica.

Outro aspecto importante destacado é que a utilização da música em sala de aula depende da criatividade e do planejamento do professor, sugerindo que o sucesso dessa abordagem varia conforme a habilidade do educador em integrar a música às suas práticas pedagógicas.

Entre as categorias com menor frequência de respostas, mas ainda significativas, estão relaxamento, concentração, expressão corporal, psicomotricidade, socialização, animação, poesia, avaliação, fonte de reflexão, criação de paródias e variação linguística.

Em resumo, o gráfico evidencia que a música é considerada uma ferramenta valiosa em sala de aula, especialmente para memorização, introdução de conteúdo e

sequenciação. No entanto, seu uso efetivo depende da criatividade do professor e da forma como ele aplica essa metodologia. A pesquisa sugere que existe um potencial significativo para explorar a música em outras áreas, como na promoção de relaxamento, concentração e atividades psicomotoras, ampliando assim suas possibilidades pedagógicas.

Portanto, segundo Albuquerque (2023), a música desempenha um papel crucial no desenvolvimento da linguagem infantil, atuando como um mediador entre o mundo sonoro e o universo simbólico da linguagem. Ao vivenciar experiências musicais ricas e diversificadas, as crianças desenvolvem uma sensibilidade aguçada para os sons, as palavras e os ritmos, o que favorece a aquisição dos códigos linguísticos e a construção de significados. A música, ao proporcionar um ambiente lúdico e estimulante, facilita a internalização e a ampliação do vocabulário, contribuindo para o desenvolvimento da competência comunicativa e para a construção da identidade linguística.

METODOLOGIAS

Para abordar a questão central do estudo sobre o impacto da música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil, foi empregada uma pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfico e descritivo. A pesquisa qualitativa, segundo Gil (2024), é uma abordagem metodológica que busca compreender fenômenos sociais, culturais e humanos em sua totalidade, levando em consideração o contexto e a complexidade das experiências. Ela se caracteriza por sua ênfase na análise de dados não numéricos, como entrevistas, observações e documentos, ao invés de quantificar informações ou buscar padrões generalizáveis, como ocorre na pesquisa quantitativa.

Nas pesquisas qualitativas nem sempre o pesquisador dispõe de orientação segura para tanto. Contribui para essa situação não apenas a ampla diversidade de tradições de pesquisa qualitativa, que implicam a utilização de procedimentos analíticos bastante diferenciados, mas também a inexistência de nítida separação entre as etapas do trabalho de pesquisa. Tanto é que se costuma dizer que na pesquisa qualitativa o processo de análise inicia-se com a transcrição da primeira entrevista ou com o primeiro registro de observação (Gil, 2024, p. 175).

A pesquisa também será embasada no método bibliográfico que está muito presente no meio acadêmico e servirá para fundamentação teórica a partir de seleção de obras publicadas, mediante a seleção de artigos científicos, revistas que discorrem

sobre o tema, com o objetivo de reunir informações e dados para a construção deste trabalho, para Severino (2017):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (Severino, 2017, p. 130).

A seleção dos materiais para esta etapa foi mediante as palavras-chaves, que possibilitaram a identificação de fontes relevantes e pertinentes, assegurando uma análise aprofundada e abrangente, permitindo uma investigação rigorosa e fundamentada, com as principais ideias apresentadas ao longo do artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi analisar o forte potencial da música na etapa da educação infantil e suas contribuições para o processo de aprendizagem facilitando o trabalho do docente no dia a dia a partir de uma pesquisa qualitativa, através de análises bibliográficas, respondendo adequadamente a uma problemática investigada de que forma a introdução da música na Educação Infantil pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores.

Ao analisar a história da música e seus benefícios, é notável observar que ela afeta diversos aspectos do funcionamento das áreas cognitivas, como memória, atenção, linguagem e percepção, entre outras. Esses efeitos positivos são especialmente evidentes em atividades educacionais, onde a música foi utilizada como uma ferramenta para potencializar o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo.

É possível afirmar que a música desempenha um papel importante no que se trata de emoções, sua relação com a pedagogia, possibilita a oportunidade de compartilharem experiências, fortalecendo sua capacidade de comunicação e interação social. Desta forma, a música impacta no contexto escolar na construção da linguagem, criatividade e expressão, além de ser usada como estratégias pedagógicas eficazes, utilizada como recurso transformando em uma experiência de aprendizado e

bem-estar das crianças, tornando o aprendizado mais envolvente, mas também colaborando para a uma formação de um ambiente escolar positivo e acolhedor.

Assim, a música emerge como uma ferramenta valiosa na Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento holístico das crianças, estimulando suas capacidades cognitivas, motoras e sociais promovendo uma experiência educativa mais rica e prazerosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. p. 41. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf. Acesso em: 15 mai 2024.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. p. 12. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em 12 nov. 2024.

BRÉSCIA, Vera Pessagno. **A música como recurso terapêutico**. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009, p. 2. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais-2009/BRESCIA-Vera-Pessagno-A-musica.pdf>. Acesso em: 17 de set. de 2024.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003, p. 35.

CARNEIRO, Francilene Pereira. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. Catolé do Rocha, Universidade Estadual da Paraíba, 2019, p. 17. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/19994/1/PDF%20-%20Francilene%20Pereira%20Carneiro.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2024.

DEWEY, John. **Experiência e educação**. Tradução de Paulo Neves. 10. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1062221/mod_resource/content/1/exper-iencia-e-educacao-dewey.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS. Disponível em: <https://www.isciweb.com.br/revista/1215-a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil>. Acesso em: 15 mai 2024.

FERREIRA, Maria Tomaz da Silva. **A importância da música na educação infantil**. João Pessoa: UFPB, 2013, p. 21. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3716/1/MTSF24032014.pdf>. Acesso em: 15 mai 2024.

NOTAS DE APRENDIZADO: EXPLORANDO O PONTECIAL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Rita de Cássia Silva de MELO; Simara de Sousa MUNIZ. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 02. Págs. 349-366. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

FILHO, Sergio Alexandre de Almeida Aires. **EDUCAÇÃO MUSICAL E AUTISMO: um estudo sobre o desenvolvimento de crianças autistas na musicalização infantil.** João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/26717/1/SergioAlexandreDeAlmeidaAiresFilho_Dissert.pdf. Acesso em 13 nov.2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** [4ª Reimp.] - São Paulo: Atlas, 2024, p. 175. Disponível em [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/40/1:98\[202%2C4.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020991/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/40/1:98[202%2C4.]) Acesso em 08 mai. 2024.

MOTTA, Fabiana Moraes; Girotti, Marcio Tadeu. **A importância da música na educação infantil.** Caderno da Pedagogia, 2018, p. 92. Disponível em: <https://frjaltosanto.edu.br/site/wp-content/uploads/2016/03/06-Artigo-A-M%C3%9ASICA-COMO-INSTRUMENTO-DE-APRENDIZAGEM.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.

NATIVIDADE, Terezinha Nilva *et. al.* **Música em sala de aula.** Brasília, Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, 2005. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/6672/1/40265041.pdf>. Acesso em 13 nov. 2024.

PONSO, Caroline Cao. **Música em diálogo: ações interdisciplinares na educação infantil.** Porto Alegre: Sulina, 2024. p 13.

SANTOS, Carolina Ferreira. **Música, musicoterapia e práticas de letramento: Uma reflexão.** Revista Brasileira de Musicoterapia, nº 2, 2018. Disponível em: <https://musicoterapia.revistademusicoterapia.mus.br/index.php/rbmt/article/view/41/35>. Acesso em 13 nov. 2024.

SANTOS, Dulcenéia de Moraes, SILVA, Iza Francisca, SILVA, Isabel Cristina, Costa, Josedelma Martins Pinheiro da Silva, et al. **A música como ferramenta pedagógica na Educação Infantil.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.6. jun. 2021, p. 878. Disponível em <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1439/631>. Acesso em 15 mai. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941-. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico] / Antônio Joaquim Severino. – 24. ed. – São Paulo: Cortez, 2017. 4,4 Mb; ePub. Disponível em [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DSection3.xhtml\]!/4\[Metodologia-do-trabalho-cient_fico-1\]/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DSection3.xhtml]!/4[Metodologia-do-trabalho-cient_fico-1]/2). Acesso em 08 mai. 2024.

SILVA, José Carlos Sousa da. **O trabalho com a música na educação infantil.** João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 2013, p. 22. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2721/1/JCSS28092013.pdf>. Acesso em 13 nov. 2024.

NOTAS DE APRENDIZADO: EXPLORANDO O PONTECIAL DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Rita de Cássia Silva de MELO; Simara de Sousa MUNIZ. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2024 – MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 56. VOL. 02. Págs. 349-366. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

SILVA, Maria Liztaylor da; LIMA, Maria Vandia Guedes. **A música como instrumento de aprendizagem.** Revista PLUS FRJ: Revista Multidisciplinar em Educação e Saúde, nº 2, 2016, p. 54. Disponível em: <https://frjaltosanto.edu.br/site/wp-content/uploads/2016/03/06-Artigo-A-M%C3%9ASICA-COMO-INSTRUMENTO-DE-APRENDIZAGEM.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2024.

TEIXEIRA, Jéssica dos Santos. **A influência da música no processo cognitivo e emocional da Criança e sua utilização como instrumento pedagógico.** Viçosa-MG, Universidade Federal de Viçosa, 2017, p. 5. Disponível em: https://ped.ufv.br/wp-content/uploads/2018/11/Jessica_Santos.pdf. Acesso em 13 nov. 2024.

VITOR, Albuquerque. **A música como ferramenta operacional dos profissionais da educação em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo.** Porto, 2023. Disponível em: <http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/3245/1/PosgradVitorAlbuquerque2022178.pdf>. Acesso em 13 nov. 2024.

ZOTTO, Mario Gilvani Dal. **A importância da música no processo de ensino e aprendizagem.** Medianeira: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2018, p. 21. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21161//importanciamusicaprocessoensino.pdf>. Acesso em 12 nov. 2024.